

Periódico: Amazonas 1		Data: 17/05/2019		
		Publicação: 16/05/2019		
Referência da Matéria: Cortes de verbas na Ufam e Ifam serão investigados pelo Ministério Público		X	Com foto	Sem foto
Caderno/Página/Coluna https://amazonas1.com.br/amazonas/cortes-de-verbas-na-ufam-e-ifam-serao-investigados-pelo-ministerio-publico/	Enfoque	Natureza	Tipo:	
	<input type="checkbox"/> Positivo	X Espontânea	x Matéria	Nota
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo	Classificados
	X Neutro		<input type="checkbox"/> Outro	

AMAZONAS

Cortes de verbas na Ufam e Ifam serão investigados pelo Ministério Público

Além disso, o MPF vai investigar também a extinção de cargos em comissão e funções de confiança da Ufam e Ifam de Tabatinga e Benjamin Constant

Bruno Pacheco - Amazonas1

© Publicado em 16/05/19

Compartilhe com:



O Ministério Público Federal do Amazonas (MPF-AM) resolveu instaurar inquérito civil para apurar os cortes de verbas nas instituições federais de ensino no Amazonas. A iniciativa leva em conta o direito à educação dos alunos. O corte de verbas afeta o Instituto Federal do Amazonas, do Polo da cidade de Tabatinga e Universidade Federal do Amazonas, do município de Campus Benjamin Constant.

Conforme o documento, o procurador José Correia considerou que a extinção generalizada de cargos e funções comissionadas pode atingir postos essenciais da administração da Universidade Federal, e que tal comprometimento administrativo fatalmente ocasionará danos ao direito à educação dos atuais e futuros alunos da instituição.

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



A informação foi publicada no Diário Oficial do MPF desta quinta-feira, 16, e assinada pelo procurador da república (em substituição remota), José Gladston Viana Correia. O decreto nº 9.725, 12 de março de 2019, fala de extinção de cargos em comissão e funções de confiança decorrentes e o decreto nº 9.741, de 29 de março de 2019, bloqueia 30% das verbas de universidades e instituições federais do Brasil.



(Reprodução)

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



José Correia considerou, também, o que foi noticiado pelo Ministério da Educação: o bloqueio de 30% (trinta por cento) na verba de todas as universidades e institutos federais do País, a pretexto de reajuste orçamentário do governo federal.

Consequências

Em consequência da instauração, de acordo com a Portaria n. 1º, é solicitado a expedição de ofício ao Instituto Federal do Amazonas (Polo Tabatinga/AM) e Universidade Federal do Amazonas (Campus Benjamin Constant), solicitando informações, em 15 (quinze) dias, sobre:

1. se haverá extinção de cargos em comissão e funções de confiança decorrentes do Decreto nº 9.725/2019, indicando as disposições do referido decreto que atingem os cargos em comissão e funções das respectivas instituições;
2. em caso positivo, especificar os cargos a serem efetivamente extintos, indicando quantitativo, natureza e eventual listagem dos mesmos, bem como seu valor individualizado mensal e anual;
3. esclarecer se a extinção de cargos em comissão e funções de confiança atinge negativamente atividades administrativas e acadêmicas, indicando, se possível, eventuais problemas decorrentes, bem como eventuais riscos administrativos e acadêmicos;

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



4. se o fomento aos projetos de ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação promovidos pela Universidade serão afetados pelo bloqueio imposto pelo Decreto nº 9.741/2019;

5. apresentar as demais considerações e informações pertinentes sobre os eventuais efeitos negativos do referido decreto no âmbito dessa Instituição Federal.

Além disso, O MPF solicitou ao Ministério da Educação (MEC), as razões que levaram ao corte no orçamento do Instituto Federal do Amazonas e Universidade Federal do Amazonas, e se foi realizado um estudo prévio sobre o impacto na qualidade e na continuidade da prestação do ensino superior na Universidade. Ao Ministério da Educação, o MPF determinou para que sejam apresentados os resultados do estudo sobre os cargos em comissão e funções de confiança do Poder Executivo federal, realizado em 2017 e 2018, conforme indicado no item 2 da Exposição de Motivos ao Decreto nº 9.725, de 28 de fevereiro de 2019.

O Ministério Público Federal do Amazonas estabeleceu o prazo de 15 dias para que as unidades federais dos municípios de Tabatinga e Benjamin Constant, Ministério da Educação e Ministério da Economia, atendam aos questionamentos solicitados.

Veja a publicação:

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO AMAZONAS

PORTARIA Nº 1, DE 15 DE MAIO DE 2019

O MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL, por meio do (a) Procurador (a) da República signatário (a), com fundamento nos arts. 129, II e III, da CF e art. 7º, I, da LC nº 75/93, e nos termos da Resolução CSMPF nº 87/2010;

CONSIDERANDO os termos do Decreto nº 9.725, de 12 de março de 2019, que “extingue cargos em comissão e funções de confiança e limita a ocupação, a concessão ou a utilização de gratificações”;

CONSIDERANDO que a extinção generalizada de cargos e funções comissionadas pode atingir postos essenciais da administração da Universidade Federal de xxx (UFxx), e que tal comprometimento administrativo fatalmente ocasionará danos ao direito à educação dos atuais e futuros alunos da instituição;

CONSIDERANDO também os termos do Decreto nº 9.741 de 29 de março de 2019, que “altera o Decreto nº 9.711, de 15 de fevereiro de 2019, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira, estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo federal para o exercício de 2019 e dá outras providências”;

CONSIDERANDO que fora noticiado pelo Ministério da Educação o bloqueio de 30% (trinta por cento) na verba de todas as universidades e institutos federais do País, a pretexto de reajuste orçamentário do governo federal;

CONSIDERANDO que compete ao Ministério Público a defesa dos interesses sociais e individuais indisponíveis, do patrimônio público e social, e de outros interesses sociais, difusos e coletivos (art. 127, caput, da Constituição Federal, e art. 5º, III, b, da Lei Complementar n. 75/93), incumbindo-lhe, outrossim, primar pela consecução dos objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil e pela defesa dos direitos e interesses coletivos (art. 5º, I, c, e III, e, da Lei Complementar nº 75/93);

CONSIDERANDO, ainda, ser atribuição do Ministério Público Federal a promoção de inquérito civil e de ação civil pública para a salvaguarda dos interesses difusos e coletivos (art. 129, III, da Constituição Federal, art. 6º, VII, da Lei Complementar n. 75/93, e art. 1º da Resolução do Conselho Superior do Ministério Público Federal nº 87, de 06 de abril de 2010);

RESOLVE instaurar inquérito civil tendo por objeto apurar os efeitos consecutórios ao direito à educação dos alunos do Instituto Federal do Amazonas – Polo Tabatinga/AM e Universidade Federal do Amazonas – Campus Benjamin Constant, decorrentes da aplicação dos Decretos nº 9.725, 12 de março de 2019 e nº 9.741, de 29 de março de 2019.

Como consequência da instauração e para assegurar a devida publicidade e a regularidade da instrução, determino:

I) o devido registro nos sistemas eletrônicos desta Procuradoria;

II) a expedição de ofício ao Instituto Federal do Amazonas (Polo Tabatinga/AM) e Universidade Federal do Amazonas (Campus Benjamin Constant), solicitando informações, em 15 (quinze) dias, sobre:

a. se haverá extinção de cargos em comissão e funções de confiança decorrentes do Decreto nº 9.725/2019, indicando as disposições do referido decreto que atingem os cargos em comissão e funções das respectivas instituições;

b. em caso positivo, especificar os cargos a serem efetivamente extintos, indicando quantitativo, natureza e eventual listagem dos mesmos, bem como seu valor individualizado mensal e anual;

c. esclarecer se a extinção de cargos em comissão e funções de confiança atinge negativamente atividades administrativas e acadêmicas, indicando, se possível, eventuais problemas decorrentes, bem como eventuais riscos administrativos e acadêmicos;

d. se o fomento aos projetos de ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação promovidos pela Universidade serão afetados pelo bloqueio imposto pelo Decreto nº 9.741/2019;

e. apresentar as demais considerações e informações pertinentes sobre os eventuais efeitos negativos do referido decreto no âmbito dessa Instituição Federal.

III) a expedição de ofício ao Ministério da Educação (MEC), com prazo de 15 (quinze) dias, indagando as razões que levaram ao corte no orçamento do Instituto Federal do Amazonas e Universidade Federal do Amazonas, e se foi realizado um estudo prévio sobre o impacto na

qualidade e na continuidade da prestação do ensino superior na Universidade, tendo em vista o direito constitucional à educação, consubstanciado no artigo 6º e artigos 205 e seguintes da Constituição Federal;

IV) a expedição de ofício ao Ministério da Economia, para que sejam apresentados, no prazo de 15 (quinze) dias, os resultados do estudo sobre os cargos em comissão e funções de confiança do Poder Executivo federal, realizado em 2017 e 2018, conforme indicado no item 2 da Exposição de Motivos ao Decreto nº 9.725, de 28 de fevereiro de 2019.

JOSÉ GLADSTON VIANA CORREIA
Procurador da República
(Em substituição remota)

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



Periódico: Amazonas Atual		Data: 17/05/2019	
		Publicação: 16/05/2019	
Referência da Matéria: Bolsonaro tira autonomia de reitores para nomear pró-reitores nas universidades		<input checked="" type="checkbox"/> Com foto	<input type="checkbox"/> Sem foto
Caderno/Página/Coluna https://amazonasatual.com.br/bolsonaro-tira-autonomia-de-reitores-para-nomear-pro-reitores-nas-universidades/	Enfoque	Natureza	Tipo:
	<input type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo
<input checked="" type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro	
			Nota
			Classificados

Bolsonaro tira autonomia de reitores para nomear pró-reitores nas universidades

16 de maio de 2019 em >Política



Reitor da Ufam não poderá nomear pró-reitores (Foto: Divulgação)

Da Redação

MANAUS – Decreto assinado pelo presidente Jair Bolsonaro (PSL) retira a autonomia de reitores de universidades e institutos federais de ensino para nomear cargos em comissão e funções de confiança, entre eles os pró-reitores e diretores. A nomeação e exoneração de ocupantes desses cargos precisa do aval dos ministros da Educação (MEC), Abraham Weintraub, e da Casa Civil, Onyx Lorenzoni.

O Artigo 6º do decreto, publicado no DOU (Diário Oficial da União), delega competência aos ministros de Estado, no âmbito de seus órgãos e de suas entidades vinculadas, para nomeações para provimento de cargos efetivos em decorrência de habilitação em concurso público; e nomeação para provimento de cargos em comissão, entre eles os pró-reitores e diretores, e designação para ocupação de funções de confiança.

O artigo 6º também diz que as indicações para provimento dos cargos e das funções de confiança deverão ser encaminhadas à apreciação prévia da Casa Civil quando se tratar de cargo em comissão de chefia ou direção de níveis 3 ou 4 ou de cargo ou função de natureza equivalente.

De acordo com o decreto, o reitor ainda continua sendo nomeado pelo presidente da República. O decreto também institui o Sinc (Sistema Integrado de Nomeações e Consultas), em que será possível o

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



ministro da Casa Civil verificar os antecedentes de pessoas cogitadas para cargos e funções no Poder Executivo Federal.

A reportagem consultou o reitor da Ufam, Sylvio Puga, mas ele afirmou que não tinha conhecimento do assunto e pediu um tempo para se inteirar da decisão. Até o fechamento desta matéria, nenhum posicionamento foi manifestado pelo reitor.

Periódico: G1 Amazonas		Data: 17/05/2019	
		Publicação: 16/05/2019	
Referência da Matéria: Seminário sobre Mercado Adolpho Lisboa encerra Semana Nacional dos Museus nesta sexta, em Manaus		<input checked="" type="checkbox"/> Com foto	<input type="checkbox"/> Sem foto
Caderno/Página/Coluna https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2019/05/16/seminario-sobre-mercado-adolpho-lisboa-encerra-semana-nacional-dos-museus-nesta-sexta-em-manaus.ghtml	Enfoque	Natureza	Tipo:
	<input checked="" type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo
	<input type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro
			Nota
			Classificados

Seminário sobre Mercado Adolpho Lisboa encerra Semana Nacional dos Museus nesta sexta, em Manaus
Evento será ministrado pelo historiador Otoni Mesquita.

Por G1 AM

16/05/2019 22h09 Atualizado há 12 horas



Mercado Adolpho Lisboa é um dos principais pontos de comércio em Manaus — Foto: Diego Toledano/G1 AM

A história e a arquitetura do Mercado Adolpho Lisboa serão temas de seminário nesta sexta-feira (17), às 15h, no Les Artistes Café Teatro, no Centro Histórico de Manaus. Realizado pelo historiador Otoni Mesquita, o evento gratuito integra a programação de palestras da 17ª Semana Nacional dos Museus.

Formado em Jornalismo pela Universidade Federal do Amazonas (Ufam), o professor e historiador abordará publicações resultantes de seu mestrado em História e Crítica da Arte pela Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e doutorado em História pela Universidade Federal Fluminense (UFF).

“Essas publicações resumem a história da cidade pelo ponto de vista material lembrando o quanto a civilização manauense evoluiu. Há uma abordagem histórica sobre o mercado, sobre a construção no

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



período provincial. Ainda sim, mesmo após os acréscimos ao prédio original e a série de modificações, o mercado se manteve vivo e animado, mantendo vivo um dos monumentos mais importantes da cultura amazônica”, disse Otoni.

Além das atividades acadêmicas, Otoni atua como artista plástico desde 1975, desenvolvendo obras em variados gêneros e materiais.

Semana dos Museus

A palestra de Otoni Mesquita encerrará a programação de seminários realizados pela Prefeitura de Manaus da 17ª Semana Nacional dos Museus. Com o tema “Museus como núcleos culturais: o futuro das tradições”, a Semana Nacional dos Museus, idealizada pelo Instituto de Museus (Ibram), acontece simultaneamente em diferentes cidades brasileiras.

Periódico: D24am		Data: 17/05/2019				
		Publicação: 16/05/2019				
Referência da Matéria: História do mercado Adolpho Lisboa é tema de seminário no Café Teatro		<input checked="" type="checkbox"/>	Com foto	<input type="checkbox"/>	Sem foto	
Caderno/Página/Coluna https://d24am.com/plus/historia-do-mercado-adolpho-lisboa-e-tema-de-seminario-no-cafe-teatro/	Enfoque	Natureza		Tipo:		
	<input checked="" type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/>	Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/>	Matéria	Nota
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/>	Provocada	<input type="checkbox"/>	Artigo	Classificados
	<input type="checkbox"/> Neutro	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Outro	

História do mercado Adolpho Lisboa é tema de seminário no Café Teatro

A atividade ocorre nesta sexta-feira (17), às 15h, no Les Artistes Café Teatro, localizado no Centro Histórico de Manaus, zona sul da capital

Da Redação / redacao@diarioam.com.br

Publicado em 16 de maio de 2019 às 20:16

Manaus – Enaltecendo a história e arquitetura da construção do mercado Adolpho Lisboa, o professor e historiador Otoni Mesquita integra a programação de palestras da 17ª Semana Nacional dos Museus com o seminário “Mercado Adolpho Lisboa – História e Arquitetura”. A atividade ocorre nesta sexta-feira (17), às 15h, no Les Artistes Café Teatro, localizado no Centro Histórico de Manaus, zona sul da capital.

Formado em Jornalismo pela Universidade Federal do Amazonas (Ufam), o professor e historiador Otoni Mesquita abordará durante palestra, publicações resultantes do mestrado em História e Crítica da Arte pela Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e doutorado em História, pela Universidade Federal Fluminense (UFF): “Manaus: História e Arquitetura – 1850/1915” e “Manaus: uma cidade entre dois tempos – 1890/1910”.



A 17ª Semana Nacional dos Museus conta com o seminário “Mercado Adolpho Lisboa – História e Arquitetura”. (Foto: Jimmy Geber/Arquivo)

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



“Essas publicações resumem a história da cidade pelo ponto de vista material lembrando o quanto a civilização manauense evoluiu. Há uma abordagem histórica sobre o mercado, sobre a construção no período provincial. Ainda sim, mesmo após os acréscimos ao prédio original e a série de modificações, o mercado se manteve vivo e animado, mantendo vivo um dos monumentos mais importantes da cultura amazônica”, disse Otoni.

Além das atividades acadêmicas, Otoni atua como artista plástico desde 1975, desenvolvendo obras em variados suportes, gêneros e materiais.

Educação patrimonial

Na tarde desta quinta-feira (16), dando continuidade à programação, a arquiteta urbanista Alcilândia Lima ministrou no Les Artistes Café Teatro, a palestra “Educação Patrimonial como Instrumento de Preservação e Sustentabilidade da Memória Cultural”.

Alcilândia citou sua trajetória acadêmica e levantou o debate educação X sustentabilidade, com destaque para cinco vertentes: econômica, ambiental, social, cultural e política.

A arquiteta explicou que a educação patrimonial é a interação de pessoas com sua cultura e materiais e ressaltou a necessidade de estimular as crianças sobre o tema. “Talvez com 3 ou 4 anos, as crianças não entendam o que seja um sítio arqueológico, mas é importante explicar para inserir a cultura desde cedo, como uma experiência interessante de ver um quadro, um desenho”, comentou.

Alcilândia concluiu sua apresentação destacando que o reconhecimento, apropriação, valorização e preservação são pontos essenciais para a educação patrimonial.

Semana dos Museus

Nesta sexta-feira (17), a palestra de Otoni Mesquita encerrará a programação de seminários realizados pela Prefeitura de Manaus da 17ª Semana Nacional dos Museus. Com o tema “Museus como núcleos culturais: o futuro das tradições”, a Semana Nacional dos Museus, idealizada pelo Instituto de Museus (Ibram), acontece simultaneamente em diferentes cidades brasileiras.

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



Periódico: Fato Amazônico		Data: 17/05/2019		
		Publicação: 16/05/2019		
Referência da Matéria: Projeto de língua espanhola chega à quinta escola da rede municipal de ensino de Manaus		X	Com foto	Sem foto
Caderno/Página/Coluna https://www.fatoamazonico.com/projeto-de-lingua-espanhola-chega-a-quinta-escola-da-rede-municipal-de-ensino-de-manaus/	Enfoque	Natureza		Tipo: X Matéria <input type="text"/> Nota Artigo <input type="text"/> Classificados Outro <input type="text"/>
	X Positivo	X	Espontânea	
	Negativo		Provocada	
	Neutro			

Educação

Projeto de língua espanhola chega à quinta escola da rede municipal de ensino de Manaus

16 de maio de 2019



Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



Oportunidade. Assim definiu a venezuelana Reynna Quijana, há quatro meses morando com a família em **Manaus**, sobre o projeto "Manaus internacional: integrando culturas por meio da língua espanhola", lançado na escola municipal Desembargador Felismino Francisco Soares, na avenida Ayrão, Centro, na tarde de quarta-feira, 15/5. "Vejo esse projeto como uma porta aberta para meu filho", declarou.

A unidade da rede municipal de ensino possui turmas da educação infantil ao 5º do ensino fundamental e atende 415 alunos, entre eles venezuelanos e indígenas da etnia warao. A escola é a quinta unidade de ensino da Prefeitura de Manaus a receber o projeto coordenado pela Secretaria Municipal de Educação (Semed).

"Esse projeto é mais uma prova dos avanços que estamos promovendo na educação básica da capital e, ao mesmo tempo, vem ao encontro da política de inclusão que temos oferecido aos refugiados acolhidos em Manaus" destacou o prefeito Arthur Virgílio Neto.

O "Manaus Internacional" é fruto de uma parceria entre a Prefeitura de Manaus, a Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e o Consulado da Colômbia em Manaus, e tem a finalidade de proporcionar o ensino e o estudo da língua e cultura espanholas aos alunos da rede pública municipal.

Durante o lançamento do projeto, a secretária da Semed, Kátia Schweickardt, reforçou que o Manaus Internacional vem somar à política de acolhimento que o prefeito Arthur Virgílio Neto implantou na cidade de Manaus, ao receber os refugiados venezuelanos, bem como destacou os avanços alcançados na educação e a importância do envolvimento das famílias no processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



“O prefeito recebeu uma menção honrosa do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur), por Manaus ser uma cidade acolhedora. E, por meio da língua espanhola, temos conseguido fazer com que nossas escolas participem desse processo de acolhimento. Um aluno que começa a dominar outro idioma fica livre para andar, estudar, ler, sonhar muito mais do que podemos pensar”, destacou.

Além da ideia de tornar a Felismino Soares uma escola bilíngue, a intenção do projeto também é a de promover a maior integração e a troca de conhecimento entre alunos brasileiros, venezuelanos e waraos, como destacou a coordenadora do projeto, Adria Santos.

“Nessa escola, alunos brasileiros vão aprender o espanhol e alunos venezuelanos vão poder aprimorar o que sabem sobre a língua espanhola e aprender ainda mais a língua portuguesa. Outro diferencial é que aqui temos alunos da etnia warao. Eles vão aprender as línguas portuguesa e espanhola ao mesmo tempo e trocar experiências sobre a cultura deles com os outros estudantes”, explicou Adria.

O cônsul da Colômbia, José Gilberto Rojas, durante a aula inaugural, afirmou que o consulado está à disposição para o pleno andamento do projeto na rede municipal de ensino. “Fico feliz em poder ajudar nesse trabalho de divulgação e de repasse da cultura espanhola”, destacou.

Para a gestora da unidade de ensino, Islândia Menezes da Silva, o projeto fortalecerá o trabalho de inclusão e humanização que é feito no ambiente escolar. “Esse projeto só veio somar, colaborar com nosso trabalho de inclusão, que já fazemos com nossos alunos estrangeiros. Por isso, o recebemos com muito carinho”, ressaltou.

Um dos alunos participantes do projeto é Reynaldo Hernandez que, juntamente com a mãe, a dona de casa Reynna Quijada, integra um grupo de refugiados venezuelanos, que chegou a Manaus em janeiro deste ano, em busca de melhores condições de vida e de dignidade.

Para Reynna, o projeto representa uma oportunidade de seu filho aprimorar o conhecimento que já tem do idioma espanhol e melhorar a comunicação com brasileiros.

“Ele vai ter a oportunidade de aprimorar o seu conhecimento na língua espanhola, como trocar experiências com as crianças brasileiras e, com isso, acredito que vai se aproximar das crianças daqui e de outros estrangeiros que moram aqui. Estou muito feliz, porque sei que esse projeto será muito importante na vida dele”, pontuou.

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



Periódico: Blog do Mário Adolfo			Data: 17/05/2019			
			Publicação: 16/05/2019			
Referência da Matéria: Tesourada na UFAM; e Solidariedade à Academia			<input checked="" type="checkbox"/> Com foto	<input type="checkbox"/> Sem foto		
Caderno/Página/Coluna https://www.blogdomarioadolfo.com.br/dito-feito-marcos-rotta-racha/	Enfoque		Natureza		Tipo:	
	<input checked="" type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	<input type="checkbox"/> Matéria	<input checked="" type="checkbox"/> Nota		
	<input checked="" type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo	<input type="checkbox"/> Classificados		
	<input type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro			

Tesourada na UFAM

A Universidade federal do Amazonas (UFAM) informa que o corte de recursos do governo federal terá impacto de R\$ 38 milhões em seu orçamento. Isso deve afetar diretamente as despesas de custeio e investimentos previstos para o segundo semestre de 2019.

Solidariedade à Academia

Ontem, da tribuna da Assembleia Legislativa, o líder do PSB, Serafim Corrêa, manifestou sua solidariedade à academia. “É exatamente por isso, eu manifesto aqui da tribuna a minha solidariedade aos professores da Ufam, do Ifam, aos cientistas do INPA, que vivem esse drama do corte de recursos federais, que praticamente inviabilizam o funcionamento dessas instituições”, disse o deputado.